

042 - "ESTUDOS, ESCOLHAS E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS"

De maneira geral os jovens que concluíram ou que estão para concluir o Ensino Básico - estruturado em etapas e modalidades que englobam a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio - encontram-se numa época da vida em que as escolhas entrecrocavam-se em relação a continuidade ou não dos estudos; a seleção desta ou daquela escola técnica ou universidade; a escolha da carreira a seguir, se esta com a qual mais se identifica, ou se aquela que oferece mais opções ocupacionais; se opta por ingressar de imediato no mundo do trabalho por meio de uma atividade temporária ou se procura trabalho formal em empresas, organizações ou serviços públicos que possibilitam ascensão funcional; enfim, são tantas as decisões a serem tomadas...

Escolher um curso técnico ou universitário e, por meio dele, o futuro de uma carreira profissional não é uma tarefa fácil, prezado(a) leitor(a)!

O avanço da tecnologia vem exercendo mudanças no modo de vida das sociedades e assumindo importância básica na vida coletiva e individual dos dias atuais, realidade esta que exige a busca e a seleção de profissionais cada vez mais especializados. As alterações e adaptações de profissões consideradas, até há bem pouco tempo, tradicionais e garantidoras de um futuro seguro e tranquilo, tem sido bastante divulgadas, fatos que têm promovido debates acadêmicos e reorganização de currículos no âmbito das Instituições de Ensino.

Diante disso tudo, é evidente a preocupação e inquietação dos jovens face às decisões e opções, inclusive, por parte dos pais em relação ao futuro de seus filhos e filhas: como será o futuro deles? Qual será a profissão que eles poderão escolher? Seria conveniente ou não exercer alguma influência na escolha deles? Será que, enquanto pais de família, conseguiremos manter financeiramente o longo período de formação e preparação deles para o exercício efetivo de alguma profissão?

Se os pais almejam que os seus filhos e filhas prossigam os estudos numa área com a qual eles mais se identificam, é muito natural que se mantenham atentos a fim de orientá-los a direcionar os seus conhecimentos de maneira que estes sejam úteis e para que possam melhorar a vida das pessoas, o que pode ser realizado em qualquer

profissão a ser escolhida por eles. Basta que eles aprendam, desde muito cedo, a colocar a dimensão do bem-estar social à frente das outras dimensões inerentes à profissão que eles escolheram. Isso significa simplesmente trabalhar de acordo com as leis; respeitar as pessoas com quem trabalha; praticar preços e remunerações justas; cuidar para que o impacto da atividade profissional não gere distúrbios ambientais significativos e, acima de tudo, entender que, embora o trabalho seja a atividade responsável por gerar recursos financeiros (para ganhar dinheiro), este não deve ser o seu fim exclusivo. Se o dinheiro for a sua única finalidade, o trabalho acabará se tornando numa cruel ferramenta de pura exploração, realidade que, num futuro próximo ou remoto, levará o profissional explorador a prestar contas legais dos seus atos. Persistindo a busca apenas pelo dinheiro, a profissão escolhida poderá se tornar na coisa mais sem sentido e sem significado do mundo, situação bastante propícia a desencadear abalos emocionais e depressivos, o que não deixa de ser um infortúnio bastante duro para o(a) profissional...

Ora, quando o trabalho, seja ele qual for, tiver a finalidade de gerar valor coletivo, tudo funcionará melhor! Ou seja, quando houver esforço no sentido de compreender as motivações dos clientes; dos fornecedores; das chefias e dos colegas de escritório ou do chão-de-fábrica; dos pacientes; dos investidores; quando houver esforços no sentido de colaborar para compor um cenário que agrade razoavelmente a cada um deles, certamente o resultado será bom para todos os envolvidos no exercício efetivo de qualquer das profissões que forem exercidas.

O apoio dos pais e da família para esses momentos decisivos do futuro dos jovens é de fundamental importância, prezado(a) leitor(a)! Há que se destacar que se trata de um período de vida bastante conturbado durante o qual eles estão sujeitos a escolhas nem sempre acertadas; a recomeços difíceis e trabalhosos; ao risco de se envolverem em situações de perigo pessoal, para o caráter e para a moral, fatos que, se concretizados, certamente os levarão à descrença, ao desalento e a ausência de qualquer perspectiva quanto a algum futuro profissional, que acaba sendo encarado como algo distante, nebuloso e incerto.

Sendo pais participativos e presentes na vida dos filhos e filhas, aconselhando-os com sabedoria, amor e fé, estes se sentirão seguros para tomar decisões quanto a profissão a ser escolhida, inclusive, porque

sentirão a segurança e o apoio do companheirismo e da compreensão que somente eles, pais, poderão lhes proporcionar.

Por sua vez, se Você jovem se dispuser, com boa vontade e fé, a seguir em frente com os estudos e na busca por atividades de trabalho justo e honesto, esteja certo de que será bem-sucedido! A Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo sempre incentivaram os jovens a serem dedicados nos estudos e a buscarem uma formação profissional estável a fim de que, no futuro, pudessem manter o lar e a família tão almejados por eles, prezado(a) leitor(a)!

Se for o caso de Você haver optado por algum curso profissional ou universitário com o qual não está se identificando, não se desanime, prezado(a) leitor(a)! Revista-se de fé e de coragem e procure utilizar os conhecimentos e vivências adquiridos para se adaptar ou escolher outra carreira profissional e dar um novo rumo à sua vida.

Caso a profissão que Você esteja exercendo ou esteja se preparando para exercer, venha a necessitar de atualização ou adaptação aos avanços tecnológicos, saiba que o conhecimento adquirido ao longo da vida estudantil não foi em vão e nem terá sido perdido: primeiro, porque, como é do conhecimento geral, "o saber não ocupa espaço" e pode ser utilizado em diversas circunstâncias da vida; segundo, haverá mais facilidade e capacidade de sua parte para a necessária e indispensável adaptação, além da garantia de adaptabilidade a quaisquer funções que Você vier a exercer no mundo do trabalho.

Prezado(a) leitor(a) pai, mãe, filho ou filha! Não se deixe abater por rumores de dificuldades insolúveis ou de crises intermináveis nas diversas atividades humanas, pois, "se Deus é por nós, quem será contra nós?". O Apóstolo São Paulo complementou esse ensino afirmando que Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho do Altíssimo que por nós pereceu na Cruz do Calvário, e que, dentre os mortos ressuscitou, intercede por todos os fiéis diante de Deus Pai Criador e dos Seus Santos. Essa graça foi ampliada com a efetiva manifestação da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, Santos dos dias presentes que Nosso Senhor Jesus e o Pai Celestial formaram, os quais, com a bendita Mãe Maria Santíssima, intercedem diante do Poder Celestial em favor de todo aquele que n'Eles confia e que se esforça para viver com justiça e honradez!

Vamos avante, prezado(a) leitor(a) com fé e muita coragem!

Até breve!

